

000342

# MERVAL PEREIRA

PANORAMA POLÍTICO - COM AMANDA ALMEIDA - AGENCIA O GLOBO

## Em busca do centro

Dois declarações fundamentais para a política brasileira vieram ontem dos Estados Unidos. Ao afirmar, do Texas, que manterá a nova postura no relacionamento com os demais poderes da República, por exigência da maioria da população, o presidente Bolsonaro escalou mais um degrau no seu embate com o Congresso. O que ele está querendo explicar é que o Congresso só age na base do tom lá de cá.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se contrapõe em declaração em Nova York, durante reunião com investidores, garantiu que o Congresso fará a reforma da Previdência "com ou sem governo", abrindo caminho para uma ação parlamentar autônoma, descolada do Palácio do Planalto.

Maia se mostra disposto a assumir um papel crucial neste momento, o de um líder de centro liberal fiador dos compromissos de reformas, que passarão a questões de Estado.

Ele sabe que se o Congresso não aprovar uma reforma que permita o início de uma retomada econômica, vai ser acusado por Bolsonaro de agir na base do fisiologismo, de não aprovarem a reforma por não ter dado os cargos que pediram. Saíra dessa crise como uma vítima da velha política.

O ronco das ruas, que já serviu para avançar a candidatura de Bolsonaro, na quarta-feira se voltou contra ele de maneira expressiva. O enfrentamento rasteiro escolhido pelo governo para responder às pessoas que, aos milhares, protestaram em todas as capitais e em mais de cem cidades pelo país, demonstra uma avaliação equivocada de que está acontecendo.

Bolsonaro quer fazer crer que apenas os "idiotas intêites" esquerdistas estavam nas ruas. É mais provável, porém, que estivessem nelas boa parte dos eleitores que o escolheram para se livrar do PT. Se os petistas e apoiadores da esquerda tivessem essa capacidade de mobilização, teriam saído às ruas para defender o "Lula livre", ou a candidatura de Haddad.

Quem foi para as ruas quarta-feira demonstrou o descontentamento com o governo disfuncional de Bolsonaro, que se perde em picuinhas ideológicas e esquece os verdadeiros problemas do país, sendo a educação o maior deles.

Se é verdade que a performance dos nossos alunos nos exames internacionais como o Pisa teve uma queda assustadora nos anos petistas, indicando que o PT deu mais importância às medidas paliativas ou ideológicas do que à qualidade, também não se vê nos primeiros passos do governo Bolsonaro nada que indique um projeto educacional promissor.

Os radicais continuarão com Bolsonaro, mas ele já vem perdendo o apoio dos eleitores de centro, que temiam a volta do PT e, por falta de opções, votaram nele. Em uma campanha sem radicalismo, Bolsonaro disputaria com Cabo Daciolo a rebreria da eleição.

Os adversários que podem fazer frente a ele de verdade, como o governador de São Paulo, João Dória, o próprio Rodrigo Maia, especialmente se juntos em um novo partido de centro direita que unisse o PSDB ao DEM, ainda estão perdidos, entre apóio-lo, atrás dos cliques da internet, ou abrir novos caminhos.

Bolsonaro precisa de um PT com discurso radicalizado para construir o seu projeto de poder. Só com a esquerda forte se manterá como a opção dos não radicais de direita ou de centro. Por isso, vive advertindo sobre "a volta do PT".

Bolsonaro está em seu ambiente. No embate com o PT. Assim como na campanha o centro foi esmagado pelo radicalismo, também hoje não há uma liderança de centro, vigorosa, respeitada, que apresente uma saída fora dessa radicalização.

O país é de centro, circunstancialmente a radicalização política está dominando o debate. Lula só chegou à presidência porque se aproximou do centro, e assim governou durante seu primeiro mandato. Fernando Henrique levou o PSDB para o centro, chamou o PFL para governar.

A característica do centro é a moderação, mas os extremos continuam em combate, o ambiente político pede radicalização. O que agrada a ambos os lados. Há um espaço político importante a ser ocupado por uma liderança de centro que galvanize as ideias sensatas, um centro liberal, democrático.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

# Flávio Bolsonaro lucrou R\$ 3 milhões com imóveis

## Investigação do MP indica casos com valorização excessiva

A revista Veja publicou na noite desta quinta-feira (15) uma reportagem em que afirma que o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) apontou indícios de que o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) "tenha utilizado a compra e venda de imóveis para lavar dinheiro". O parlamentar, segundo a Veja, lucrou R\$ 3,089 milhões com compras superfaturadas de imóveis entre 2010 e 2017, quando era deputado estadual no Rio.

## 'Podem ir pra cima de mim', diz Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro indicou nesta quinta-feira que as investigações do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) que envolvem um de seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), são uma tentativa de atingi-lo, e colocou seu sigilo fiscal à disposição. "Querem me atingir? Venham pra cima de mim! Podem vir pra cima de mim. Querem quebrar meu sigilo, eu sei que tem que ter um fato, mas eu abro o meu sigilo. Não vão me pegar", disse Bolsonaro em Dallas, nos Estados Unidos, ao ser questionado por repórteres sobre as investigações do MPRJ que envolvem Flávio.

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

## 'Podem ir pra cima de mim', diz Bolsonaro

Um texto de opinião assinado por Merval Pereira, jornalista da Agência O Globo, discute a busca por um centro político no Brasil atual, criticando a polarização entre os extremos e defendendo a necessidade de uma liderança moderada.

### PROTESTOS

# Mourão: atos não desestabilizam

BRASÍLIA (AG) - O presidente em exercício Hamilton Mourão disse nesta quinta-feira que os protestos no dia anterior contra os cortes no Ministério da Educação não desestabilizam o governo Jair Bolsonaro. Para ele, as manifestações foram pontuais e não há risco de se repetir o que houve em 2013, quando os atos, que ficaram conhecidos como Jornadas de Junho, inicialmente contínuo, tomaram a ruas de todo o país.

Ao ser questionado se as manifestações desestabilizam o governo, Mourão disse que os atos ocorreram de forma

tranquila, com exceção do Rio, onde houve confronto e um ônibus queimado pelos manifestantes. Policiais afirmaram que manifestantes lançaram contra eles rojões e fogos de artifício. Reagindo a esse suposto ataque, os PMs jogaram bombas contra os manifestantes.

Não veio isso (que os atos podem desestabilizar o governo). Todos os protestos foram de forma tranquila com exceção do que ocorreu no Rio de Janeiro, que aí aparece aqueles tradicionais infiltrados em final de atividade - disse ao deixar o gabinete da vice-presidente. Nesta tarde, ele embarca para uma viagem de dez dias para

a China, com passagem pelo Líbano e pela Itália. Mourão afirmou não ver possibilidade de os atos desta quarta-feira repetirem a Jornada de Junho, que desestabilizaram o governo da presidente Dilma Rousseff (PT). O presidente em exercício disse ter confiança na aprovação da reforma da Previdência, o que, segundo ele, garantiria a volta dos recursos às universidades. - Eu não posso dizer isso, mas eu julgo que não (repetirá 2013). Foi uma coisa pontual e à medida que todas as decisões que o governo está tomando e, principalmente tenho certeza que vai ser aprovada a nova

previdência aí no final de julho ou início de agosto, vai mudar as expectativas econômicas e os recursos vão voltar às universidades e aos outros setores do governo e a vida vai seguir seu curso normal - disse.

O presidente em exercício voltou a dizer que as manifestações foram, usadas politicamente, para atacar o governo por grupos em favor do ex-presidente Lula, preso em Curitiba, e por centrais sindicais que, segundo ele, aproveitaram para protestar contra a mudança na "cobrança no imposto sindical", cujo desconto em folha de pagamento foi proibido em março por Bolsonaro.

ESTADO DE SERGIPE MUNICÍPIO DE AREIA BRANCA DIVISÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2019 A Comissão Permanente de Licitação do Município de Areia Branca/SE torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

LICENÇA AMBIENTAL O HOSPITAL DE OLHOS DE SERGIPE, CNPJ 16.458.830/0001-44, COMUNICA A TODOS QUE RECEBEU A LICENÇA AMBIENTAL NUMERO 071/2019, DA SEMA (SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE) EM 16/05/2019, COM VALIDADE PARA 3(TRÊS) ANOS A PARTIR DESTA DATA. A DIREÇÃO

enel AUTORIZAÇÃO 94/2019 O Parque Edício Palma dos Ventos Ltda, inscrita no CNPJ 23.016.255/0001-48, torna público que foi concedido em 25/04/2019 pela Adema - Administração Estadual do Meio Ambiente a Autorização Ambiental para a implantação de uma Torre de medição no município de Tobias Barreto - Se mediante Autorização Ambiental Nº 94/2019 e Processo 2018/76c/AS-0263. Responsável Técnico Tiago Amaro.

ALFA STARIA LEITE MENSKES S/A REGIÃO HANSHAW A Equipe de Pregão da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada e mediante informações a seguir:

MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2019/PALMS/NS DOCCORRO O Município de Nossa Senhora do Socorro, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação, em atendimento às disposições legais e à Resolução nº 257/2010, do Tribunal de Contas do Estado - TCE, torna público, para conhecimento de todos, o Chamamento Público, acima especificado e mediante informações a seguir: